

# APLICAÇÃO DE CANABINOIDES EM CÃES E GATOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Rayane Knapik Blasius<sup>1</sup>, Vivian Suemi Batista Tamura<sup>2</sup>, Arícia Gomes Sprada<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI - Unicesumar. rayane.knapik@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. viviansuemi@hotmail.com

<sup>3</sup>Orientadora, Doutora, departamento de Medicina Veterinária, UNICESUMAR, Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação — ICETI. aricia.sprada@unicesumar.edu.br

## RESUMO

Os canabinoides vem ganhando espaço gerando interesse na comunidade científica, devido aos benefícios apresentados no tratamento de algumas doenças na medicina veterinária, dentre eles destacam-se o THC e o CBD, substâncias que provocam efeitos cognitivos e psicológicos, gerando potencial terapêutico. Este trabalho tem como objetivo apresentar os mecanismos desses compostos que são complexos, contemplando seus benefícios, mas também possíveis efeitos colaterais, suas doses indicadas e possíveis casos de intoxicação, fornecendo assim maior segurança sobre seu uso. Limita-se o uso do THC em tratamentos devido sua propriedade psicoativa, entretanto estudos mostram efeitos benéficos do uso do CBD, apresentando um amplo espectro de propriedades farmacológicas como analgesia, efeitos anticonvulsivantes, antitumorais, antieméticos além de proporcionar auxílio na redução da ansiedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Animais; Canabidiol; Cannabis sativa.

## 1 INTRODUÇÃO

A Cannabis sativa é uma planta da família Moraceae, que apresenta atividades psicotrópicas, ou seja, possui efeito sobre atividade psíquica ou mental, tendo também grande potencial terapêutico. Nela encontra-se um grande número de substâncias químicas com potencial farmacológico. Dentre esses compostos, a maior classe conhecida são os canabinoides, como o canabidiol (CBD) e o delta-9-tetrahydrocannabinol (THC), sendo que somente o THC apresenta atividades psicoativas. (HURTADO *et al.*, 2020).

Os canabinoides atuam no sistema endocanabinoide, este é composto principalmente por receptores CB1 e CB2, os quais encontram-se no sistema nervoso central, células e órgãos relacionados com o sistema imunológico, que tem como função regular a homeostase (HONORIO *et al.*, 2006).

Entre os fitocannabinoides os principais são o THC e CBD, sendo os responsáveis pela ação farmacológica da planta. O canabinoide sintético se tornou área de interesse devido sua eficácia e diminuição de efeitos colaterais, entretanto o isolamento dos efeitos psicotrópicos ainda é um empecilho, impedindo seu uso (ESCOBAR, 2018).

O uso do canabidiol na medicina veterinária ainda é algo pouco habitual devido a limitação dos estudos voltados para a medicina e cobaias de laboratório. Isso por seu sistema complexo, o que apresenta inconsistência das informações. Entre os componentes extraídos da C. sativa o canabidiol possui o maior efeito terapêutico e menores efeitos colaterais, já que não apresenta risco de desenvolvimento de dependência (ALVES, 2020). Carvalho *et al.* (2017) aponta os principais usos na medicina veterinária como estimulante do apetite, alívio de vômitos e náuseas estimuladas por quimioterápicos, analgésico em dores neuropáticas, dores inflamatórias, dores oncológicas, glaucoma e epilepsia.

Diversos estudos estão em andamento para elucidar melhor o mecanismo de ação dessas substâncias que ainda não são totalmente compreendidas, buscando trazer evolução para seu uso medicinal. A falta de padronização de produtos de

origem canábica gera insegurança da dosagem correta, apresentando potencial para estimular efeitos psicoativos, inclusive gerar dependência.

Especificamente, o trabalho visa definir em quais casos os pacientes podem obter benefícios do uso do CBD e quais são os possíveis efeitos colaterais, verificar a existência de doses terapêuticas, principalmente nas espécies felina e canina.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

O trabalho consiste em uma revisão sistemática elaborada de acordo com o protocolo *Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols* (PRISMA-P, 2015). Os critérios de elegibilidade definidos para a inclusão de um artigo nesta revisão serão: estudo experimental publicado nos últimos 10 anos sobre o uso de CBD na medicina veterinária que esteja anexado às bases de dados Pubmed, Periódico Capes, Science Direct e Scielo. Apenas artigos em inglês e português serão incluídos.

Os descritores utilizados na busca serão definidos com base nos termos técnico-científicos MeSH (Medical Subjective Heading) em inglês e DeCs (Descritores em Ciência da Saúde) em português, combinados pelo operador booleano "AND".

Os fatores de exclusão adotados nesta pesquisa incluem artigos que não sejam direcionados para medicina veterinária e pequenos animais, artigos em que o objetivo não possua relação com a problemática abordada ou que a metodologia e/ou resultados não sejam querentes.

A revisão foi adotada como método de agrupamento das informações e síntese do estudo acerca da temática proposta, de modo a esclarecer o mecanismo de ação do CBD no organismo de pequenos animais, definindo os benefícios em potencial, estabelecendo doses terapêuticas ou faixa segura de dose em cães e gatos, além de esclarecer possíveis efeitos colaterais decorrentes do seu uso.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Espera-se que com esta análise sejam determinadas as indicações para o uso do CBD na rotina clínica, assim como seus possíveis efeitos colaterais além das doses indicadas a fim de implementar o seu uso terapêutico em casos clínicos baseados em dados sólidos da literatura atual.

Portanto, uma análise científica que visa evidenciar pontos de escassez de informações, bem como avaliar a consistência dos dados adquiridos até o momento a respeito do uso terapêutico da Cannabis sativa em animais de companhia são de importância para a comunidade científica, médicos veterinários, pacientes e tutores.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Verifica-se que os canabinoides possuem diversas possibilidades de aplicações clínicas, apresentando grande potencial terapêutico. Entretanto, alguns fatores ainda limitam sua aplicabilidade, devido a isso busca-se conhecer melhor as propriedades farmacológicas deste composto a fim de avançar nas pesquisas possibilitando seu uso terapêutico em cães e gatos.

O presente estudo visa realizar uma revisão sistemática em relação ao uso terapêutico da Cannabis sativa em animais de companhia, tendo em vista em quais casos o canabidiol pode trazer benefícios, além de apontar seus possíveis efeitos colaterais, possibilitando seu uso na medicina veterinária.

Essa revisão tem em vista em seus resultados esperados a elaboração de diretrizes clínicas, tomada de decisões e planejamento de futuras pesquisas clínicas.

## REFERÊNCIAS

ALVES, F. E. F. A utilização medicinal do canabidiol como recursoterapêutico: revisão bibliográfica. **Interfaces**, v. 8, e2, p.581-590, 2020. Disponível em: <https://interfaces.leaosampaio.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/viewFile/741/pdf>. Acesso em: 27 mar. 2021.

CARVALHO, C. R. *et al.* Canabinoides e epilepsia: potencial terapêutico do canabidiol. **Vittale**, v. 29, n.1, p. 54-63, 2017. Disponível em: <https://www.seer.furg.br/vittalle/article/view/6292/4740>. Acesso em: 27 mar. 2021.

ESCOBAR, M. B. **O potencial do canabidiol na terapêutica veterinária**: revisão de literatura, 2018. Disponível em: <file:///D:/Usuario/Downloads/O%20Potencial%20do%20Canabidiol%20na%20Teraputica%20Veterinria%20-%20Reviso%20de%20Literatura.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2021.

HONÓRIO, K. M. *et al.* aspectos terapêuticos de compostos da planta Cannabis sativa. **Quim. Nova**, v. 29, n. 2, p. 318-325, 2006. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-40422006000200024&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-40422006000200024&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 25 mar. 2021.

HURTADO, A. H. *et al.* Percepción y conocimientos de los médicos veterinarios de Lima Metropolitana sobre el uso de fitocannabinoides de uso medicinal en animales de de compañía. **Investigaciones Veterinarias Peru**, 2020. Disponível em: <https://revistasinvestigacion.unmsm.edu.pe/index.php/veterinaria/article/view/17368/16054>. Acesso em: 01 abr. 2021.